PROJETO ADORADORES

Guia prático para a reunião das células nos lares

Efésios 5:18 a 21
E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Colossenses 3:16,17
Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.
E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

Estes textos podem ser vividos pelos irmãos da Igreja local durante um culto, uma celebração congregacional (Todos reunidos no auditório).
Porém esta realidade será mais intensamente vivida no culto nos lares e na comunhão diária entre os discípulos.

O apóstolo Paulo nos ensina sobre a condução de um culto

I Coríntios 14:26
Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação.

O grande culto, ou a Celebração, como chamamos entre nós, é a grande reunião de todos os discípulos, uma vez por semana, para celebrarmos os frutos colhidos durante a semana, juntos adorarmos e louvarmos ao Senhor, e recebermos uma palavra, uma direção profética para nossa caminhada como Igreja local, agência de Deus na terra.
Todos os discípulos precisam ter um compromisso de fidelidade com o Senhor, participando desta reunião com alegria, honra e intensidade. Este compromisso é fruto natural da alegria da colheita durante a semana.
Esta colheita é fruto da caminhada segundo o padrão bíblico para nossos relacionamentos, estudo da Palavra, busca e comunhão pessoal com o Espírito Santo.

No culto nos lares, a reunião das células, a “reunião da célula”, como também convencionamos, teremos muito mais oportunidade frutífera de vivenciarmos a participação de cada irmão, incluindo os visitantes ainda não convertidos a Jesus.

Esta participação deve seguir o padrão bíblico:

LOUVOR E ADORAÇÃO
SALMOS, LOUVOR, CÂNTICOS ESPIRITUAIS, GRATIDÃO...
falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai...

EDIFICAÇÃO
PALAVRA, ENSINO, TESTEMUNHO, DONS ESPIRITUAIS...
Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação.

OBSERVANDO:
“sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.”

“Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas.
Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.”
I Coríntios 14:39

O discipulador é um DIACONO e um FACILITADOR. Nunca um pregador.
É muito importante a participação de todos. O facilitador deverá ter uma completa dependência do Espírito Santo, estando ali apenas para facilitar a condução da reunião, permitindo que o Senhor faça o que deseja em todos, e através de todos.

O auxiliar é um DIÁCONO e um INTERCESSOR.
Não há necessidade de alguém para enfatizar doutrinas, pareceres, opiniões... A intercessão é um fundamento inabalável para a ação do Espírito Santo diretamente nas vidas, muitas vezes facilitado pelo discipulador.

O discipulador vai estudar uma lição, um tema indicado, mas buscando sempre o envolvimento de todos, e a edificação de todos, supridos em cada necessidade espiritual que o Senhor satisfará naquele encontro.

Os irmãos que participam desta reunião, deverão trazer os salmos, cânticos, testemunhos, que já vimos nos textos bíblicos acima apresentados.
Porém nunca podem ser os debatedores, os “questionadores” ou os “ajudantes”.

É muito comum, em uma pequena reunião, um irmão, principalmente os mais velhos na igreja local, desejarem colocar suas opiniões, reforçar os exemplos, apresentar uma outra linha doutrinária, e etc.
Na reunião de culto no lar da célula, isto não deve acontecer.

A participação de cada irmão precisa ser um testemunho.
O testemunho sempre deve começar com:

A Palavra de Deus diz:
O Senhor fez isto na minha vida nesta semana:
Esta palavra, ou a mensagem do Senhor gerou na minha vida:
Eu estava assim, e Jesus fez...
Eu era assim, e Jesus fez...
Eu vivia assim, e o Senhor me transformou...

O discipulador deverá ensinar isto a cada participante da reunião, da célula.

Cada discípulo deve ter o coração aberto para aprender uma forma nova e diferente de caminhada, submisso, alegre, pronto para colher novos frutos.

O alvo da reunião no lar é o Culto e o testemunho do amor de Jesus.
No final, VIDAS MINISTRADAS!

Nunca podemos permitir que sejamos os agentes da discussão, da polêmica, da honra e glória pessoal...
Em tudo, Jesus deve ser exaltado, cultuado, testemunhado.
Lembre-se, queremos que cada pessoa saia da reunião alimentado e edificado pelo Senhor Jesus.

O Objetivo é COMPARTILHAR O PÃO!
Veja um exemplo do Apóstolo Paulo:

I Coríntios 11:18 a 24
Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio. Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio.
Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis. Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.
Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.

LEMBRE-SE:
O discipulador é um MESTRE.

Um mestre não pode imaginar que vai encontrar seus discípulos, conhecedores e formados.
Um mestre, o discipulador deve sempre estar consciente de que vai ENSINAR aos discípulos.
Nossa expectativa não pode ser de que todos já sabem proceder correto, mas que nós, como líderes, deveremos ensinar com paciência, alegria, prudência e confiança.
ENSINAR EXIGE RENÚNCIA E AMOR.

TENHA UMA FOTOGRAFIA BEM DEFINIDA EM SUA MENTE DO ALVO DA REUNIÃO!

Não tenha dúvida, a maior expectativa do coração de cada pessoa em uma reunião da célula, é a manifestação do amor de Jesus.

Se não perdermos isto de vista, sempre buscaremos isto do Senhor!

Se o amor de Cristo fluir através de nós na comunhão, no louvor, no testemunho, no ensino da Palavra, então as pessoas desejarão voltar, continuar caminhando e crescendo.

As pessoas verão e experimentarão de algo que não encontram em nenhum outro lugar, como: a alegria, o sorriso, o interesse puro pela história, pela vida e necessidades uns dos

outros. O estudo simples, mas ungido, dos Princípios divinos, a coerência da unção do Senhor sobre os irmãos, tudo isto que vem do Senhor, é o diferencial no coração e na mente dos novos convertidos e dos visitantes.

Para facilitar este fluir do amor de Jesus através de nós, estruturamos a reunião da seguinte forma:

01. Um tempo chamado “Quebra-gelo”.

O momento de quebra-gelo já começa antes mesmo do horário estipulado para o culto, na medida em que as pessoas vão chegando na casa.
Porém no horário pontual do início da reunião, devemos ter uma pergunta ou uma atividade que leve todos a tirarem a atenção de si mesmos, se unindo em um só propósito de comunhão, edificação, evangelismo e serviço.
Este momento deve durar aproximadamente 15 minutos, e é uma boa ferramenta para que todos dêem um primeiro passo em direção ao outro.

02. Louvor e adoração

É algo impactante para todos, pararmos e cantar para o Senhor, expressando nossa gratidão, nosso amor, e nossa reverência a Deus.
Cantar com motivos de alegria e reconhecimento genuíno da soberania de Deus faz com que todos nós sejamos edificados, e os convidados sintam que há algo diferente da presença do Senhor Jesus na reunião.
Tenha sempre as letras impressas para todos.
Se é necessário, use o CD de músicas para o culto nos lares, facilitando o acompanhamento instrumental.
Não se preocupe com as pessoas neste momento, concentre-se em adorar ao Senhor!
Você deverá investir 10 ou 15 minutos para este momento.
Lembre-se de que o Espírito Santo pode dar alguma orientação neste momento, afim de já alcançar alguém ou um propósito com unção e graça.

03. Edificação, Estudo da Palavra

A cada semana estudaremos o tema de estudo. Nós precisamos ter recebido do Senhor algo que nos edifica, para depois compartilharmos com os discípulos.
O estudo bíblico será compartilhado todo domingo no discipulado com os facilitadores.

Este estudo introduz um Princípio do Reino, e deve ser de imediata aplicação na vida de cada um.
Este estudo será sempre a base para os testemunhos e os motivos de oração.
Estudaremos algo que deverá ser um objetivo de crescimento no Senhor durante a semana, e um desafio para todos que estão aprendendo de Jesus.

Não estaremos repassando informações, mas compartilhando o poder da Palavra, e semeando os Princípios do Reino. Não há a necessidade de uma “grande pregação”, ou de doutrinas teológicas abstratas ou complexas. Somente o compartilhar simples da Verdade.

Na semana seguinte, você poderá usar este mesmo tema para alguma pergunta.
Será muito importante o discipulador perguntar com simplicidade e amor, aos que têm dificuldade de se expressarem.
Veja alguns exemplos:

O que representou para você este estudo, este tema?

Como você aplicou este ensino da Palavra no seu dia a dia?
Qual ponto deste ensino você já tem vivido com Deus?
O que você viu que pode ser ampliado na sua vida?

04. Oração, avisos e desafios de comunhão durante a semana

Este é um tempo final muito importante.
Pergunte quem gostaria de receber uma oração
Se puderem e desejar, permita que expressem seus motivos de forma objetiva.
Lembre-se junto com todos dos motivos de oração de uma pessoa, que foram colocados diante do Senhor na semana passada.
È importante as pessoas saberem que estão realmente compartilhando com irmãos que se preocupam.

Faça uma só oração por todos.
Caso haja condições de tempo, ore por cada um que precisar, individualmente.
Convide outros discípulos para orarem pelas pessoas, deixe que até mesmo os mais tímidos experimentem orar.
Se for necessário, incentive o discípulo antes ou depois da reunião. Eles verão outros irmãos orando com segurança, e terão suas experiências também.

OS AVISOS

A reunião da célula é o melhor lugar para os convites das ações ministeriais da Igreja.
É na comunhão do discipulado que podemos compartilhar com mais eficácia os motivos e os fundamentos para cada desafio da Igreja.
Se tivermos uma convocação especial de oração, jejum, ofertas, batismos, reuniões especiais, o desafio, unido ao ensino, leva os irmãos a compreenderem melhor, e abraçarem os atos ministeriais da Igreja.

OS TELEFONEMAS

Incentive cada irmão já aliançado a ligar para os outros participantes da célula.
Durante a semana, o cuidado uns para com os outros é vital.
Um telefonema, um e-mail, uma mensagem pelo celular, e até mesmo uma rápida visita, são o fortalecimento espiritual que muitos terão em momentos estratégicos, direcionado pelo Espírito Santo.

05. O Lanche

O momento do lanche, no final da reunião, é excelente para a consolidação dos relacionamentos e do amor.
Mesmo que seja algo bem simples, dividido por todos, será um toque de benção nos relacionamentos.
Não faça algo dispendioso, trabalhoso.
Muitas vezes será apenas um cafezinho, um refrigerante, mas será um tempo gostoso.

Este é apenas um guia rápido e prático para iniciarmos nossa caminhada como células. Você deverá se aprofundar, estudando os livros que serão indicados. Foram escritos por irmãos preciosos que o Senhor levantou para edificar a Igreja.

PROJETO ADORADORES
Rua Piauí, 1328 – Funcionários – Belo Horizonte/MG. Fone: 31.3224.2800 - www.projetoadoradores.org.br